

NÃO HÁ FORÇA CAPAZ DE ROMPER A AMIZADE INDO-SOVIÉTICA

MIL HOMENS
PARA CAPTURAR
DUAS PISTOLAS
NICOSIA, 8 (AFP) — As buscas efetuadas, hoje, nos Mosteiros de Chipre, não tiveram êxito, anuncia esta noite, um comunicado oficial. Duas detenções, apenas, foram mantidas: dois homens, entre os quais um monge. As tropas britânicas, em número de mil homens, encerraram sómente duas pistolas e alguns cartuchos.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ N.º 1.580

Declara Bulgânin que: «Constitui essa amizade uma grande força a favor da paz. Queremos que a amizade entre a India e a União Soviética se desenvolva de maneira a tornar-se uma força que possa resistir a qualquer ameaça de conflagração guerreira» Texto na 2ª pág.



PARA JANEIRO UM NOVO AUMENTO DA GASOLINA

A majoração seria de 30% — O aumento foi tramado desde agosto do ano corrente

O Conselho Nacional do Petróleo vai propor à COFAP a homologação de um novo e substancial aumento para os combustíveis derivados de petróleo. O aumento, que deverá ser cobrado a partir de janeiro, atinge — segundo as próprias informações do C.N.P. — a gasolina, o querosene, o óleo diesel, o óleo combustível e outros derivados e será extensivo a todo o território nacional.

A menos de 30 dias o Conselho Nacional do Petróleo encaminhou e obteve a aprovação para um sensível aumento do querosene e óleo diesel.

CÍRCULO VÍCIO

A reportagem foi informada na Divisão Econômica do Conselho que o aumento previsto para janeiro

está assentado desde meados do ano corrente, ocasião em que as empresas norteamericanas de distribuição apresentaram um pedido de (CONCLUI NA 2ª PAG.)

EXPULSO CAFÉ FILHO DA DIREÇÃO DO P.S.P.

A sua conduta política não podia mais ser tolerada no seio do partido — Novo Diretório do Rio Grande do Norte — Declarações do senador Kerginaldo Cavalcanti

DESMASCARADO em todos os seus manobras a serviço do golpismo, Café Filho acabou, lógicamente, destituído da vice-presidência do seu partido. Fo lessa a resolução unânimemente aprovada pelo Diretório Nacional do P.S.P. em reunião sob a presidência do sr. Ademar de Barros e à qual compareceram todos os membros da bancada da referida agremiação na Câmara e no Senado.

A decisão baseia-se no fato de haver Café deixado de tomar conhecimento da advertência feita pela direção pessedista, através de seu líder no Palácio Tiradentes, deputado Arnaldo Cerdely, no sentido de que não devia tentar reassumir a chefia do governo a 21 de novembro.

NAO HOUVE SURPRESA. Como se sabe, o sr. Ademar de Barros manifestou-se, há dias, em apoio ao movimento constitucionalista de 11 de mês próximo passado e pela posse dos eleitos a 3 de outubro. Na mesma entrevista em que proclama esta orientação, o sr. Ademar de Barros diz que Café Filho traíu várias vezes, inclusive ao seu próprio partido. Assim, a deliberação agora tomada pelo P.S.P. não causou surpresa, sendo, como é, uma consequência natural das atitudes de traição do parceiro de Lacerda e Carlos Luz.

NOVO DIRETÓRIO
NO R. G. DO NORTE
Ainda em sua reunião, resolveu o Diretório Nacional

O "ACORDO ATÔMICO" DENUNCIADO NA ASSEMBLÉIA MINEIRA PEDIDA COMISSÃO DE INQUÉRITO

PARA APURAR A INTERVENÇÃO IANQUE

LUTAM OS SANITARISTAS POR SOLUÇÕES NACIONAIS

Eleita uma chapa nacionalista para dirigir a Sociedade Brasileira de Higiene — Imperiosa modificação das diretrizes da organização sanitária — O professor Amílcar Barca Pello, é o novo presidente

chapa vitoriosa na eleição para a diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene, encabeçada pelo prof. Amílcar Barca Pello, que derrotou a adversária por 1.905 contra 1.046 votos.

Foi o pleito mais movimentado que já teve aquela entidade médica. Começaram as eleições na terça-feira, às 9 hs. da manhã, prosseguindo ininterruptamente até às 16 horas de ontem. Logo depois teve início a apuração que foi encerrada às 20 horas.

NACIONALISTAS CONTRA AMERICANOS

Despertou a eleição o maior interesse entre os médicos dos serviços de saúde pública, enfermeiros diplomados e engenheiros sanitários, corporações que congrega a Sociedade. Tanto assim, que a S.B.H. que tinha antes um quadro social de cerca de 900 associados, com apenas um núcleo ativo de cerca de 200, teve o número de seus sócios elevado para a casa dos quatro mil, em virtude da renhida disputa travada.

O principal ponto em torno do qual se travou a luta pela direção da Sociedade Brasileira de Higiene foi o

aparelhamento do SAMDU, e muitas outras.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

São os seguintes dirigentes sindicais que integram a comissão que segue para a Capital da República:

Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Pan-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

DELEGAÇÃO SINDICAL DA BAHIA, VEM AO RIO

Avistar-se-á com o ministro Nelson Omegna — Apoio ao governo e debate das reivindicações

aparelhamento do SAMDU, e muitas outras.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

São os seguintes dirigentes sindicais que integram a comissão que segue para a Capital da República:

Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Pan-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

VOTAÇÃO ESTA TARDE DA LEI DO INQUILINATO

Deve ser votado, esta tarde, pelo plenário da Câmara que prorroga, com algumas alterações, até 31 de dezembro de 1956, a vigência da lei do inquilinato.

Conforme noticiamos, a proposição, por ter recebido várias emendas, voltou às comissões técnicas, as quais foi dado o prazo de quarenta e oito horas, que hoje se extingue, para opinar a respeito. Essas emendas, segundo tudo indica, serão rejeitadas, pois a sua aprovação importaria na retirada do João de Deus da Delegacia do Trabalho, anulação de todas as intervenções nos sindicatos, extinção do fundo sindical, melhorias no

PEDIRÁ O DEPUTADO ADAIME: DEVASSA NAS CONTAS DA C.N.T.I.

Será solicitada ao ministro Nelson Omegna a destituição de Holanda Cavalcanti, pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Fundo Sindical

O DEPUTADO Elias Adame, membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os escândalos praticados na CNTI, a proposição da Comissão Parlamentar de Inquérito virá assim integralmente ao encontro do desejo dos trabalhadores, já manifestado ao ministro Omegna através de representações e telegramas de federações e sindicatos.

UM DOS ROUBOS: 8 MILHÕES

Um dos desvios do Fundo Sindical apurado pela Comissão Parlamentar de Inquérito refere-se a 8 milhões de cruzeiros, que em 1951 foram entregues pessoalmente a Décio Lacerda Holanda Cavalcanti para construção de casas populares destinadas aos trabalhadores. Até hoje, nem uma só casa foi construída.

Para concretização da devassa pedida, será necessário o afastamento de Holanda e

APROVADA ENTRE APLAUSOS A ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 8 (AFP) — Caso extremamente raro nas

Nações Unidas, aplausos saudaram hoje, na sessão plenária, a notícia da votação

pela qual a Assembléa se pronunciou, por esmagadora (CONCLUI NA 2ª PAG.)

FIRMEMENTE AMPARADA NO Povo A AÇÃO ANTIGOLPE DO GOVERNO

É realmente um acontecimento inédito na vida política brasileira o vigoroso e geral apoio que a opinião pública vem prestando à ação antigolpe do governo do presidente Nereu Ramos, surgido do movimento das Forças Armadas, do Parlamento e do povo, a 11 de novembro, para preservar a Constituição. O povo compreende e aplaude calorosamente todas as medidas tomadas com seriedade e energia, particularmente pelos chefes militares, tendo em mira desacelerar o completo a trauma golpista e impedir sua reviviscência.

A luta contra o golpe é uma batalha política de interesse vital para toda a Nação, que não quer ter seus direitos, liberdades e garantias, incluídos na Carta Magna, ameaçados pelas conjuras de elementos modularmente anticomunistas. Por isso mesmo, é necessário que os processos e objetivos dos golpistas sejam postos a nu, a fim de que seus autores fiquem desmascarados ante o povo e não encontrem mais qualquer possibilidade de levar avante suas manobras liberticidas. O país anseia por se ver livre das investidas contra a Constituição, visando a liquidação das liberdades democráticas.

É evidente que esse objetivo altamente patriótico não seria atingido pela aceitação das reivindicações propostas pelos próprios círculos ligados ao golpe. Seria, na realidade, uma capitulação das efeitos por não feito e colocar no mesmo plano os que ficaram ao lado da legalidade democrática e os que pretendiam substituí-la por uma ditadura terrorista. Além do mais, semelhante «pacificação», diversamente do que alguns elementos honestos e equivocados poderiam pensar, não conduziria a uma verdadeira pacificação. Muito ao contrário, os decretos de 11 de novembro tornaram como um estímulo a sua ação anticomunista, como um sinal de força para o seu bando. Com isso estaria aberto o caminho para a trama de novas aventuras sanguinárias, o que seria de todo inadmissível. Esta é o perigo, aliás, que o ministro da Guerra tem declarado repetidamente ser sua preocupação evitar.

NÃO há, assim, por que parlamentar no terreno de uma «pacificação» que se apresenta à margem da Constituição e contrária à vontade do povo. O que o momento exige é que as forças antigolpe não renunciem à luta política contra o golpismo, ao combate em defesa das liberdades democráticas, que só pode ser travado com a participação das mais largas camadas do povo.

A ação dos cabeças do golpe precisa de ser esmagada a fundo, de modo a que seja revigorada a consciência democrática da Nação. O povo quer se ver inteiramente garantido contra as ameaças golpistas, quer enterrar de vez as idéias e a política preconizada pelo governo e as Forças Armadas, pronto a acompanhar as autoridades constitucionais em todas as medidas que já tomaram ou venham a tomar para reduzir os golpistas à impotência.

A MASSA TRABALHADORA, FATOR DE UNIDADE CONTRA O GOLPE

MAIS DE DOIS MILHÕES DE TRABALHADORES, PELA VOZ DE SEUS SINDICATOS E SEUS LIDERES, SOLIDARIZARAM-SE COM O GENERAL LOTT — A FORÇA HUMANA DAS MENSAGENS E A SIGNIFICAÇÃO DO APOIO

MAL as estações de rádio acabavam de transmitir a mensagem do general Henrique Lott, na manhã de 11 de novembro, e já os trabalhadores brasileiros se movimentavam para dar solidariedade e apoio às medidas do ministro da Guerra, à frente das Forças Armadas, e do sr. Flores

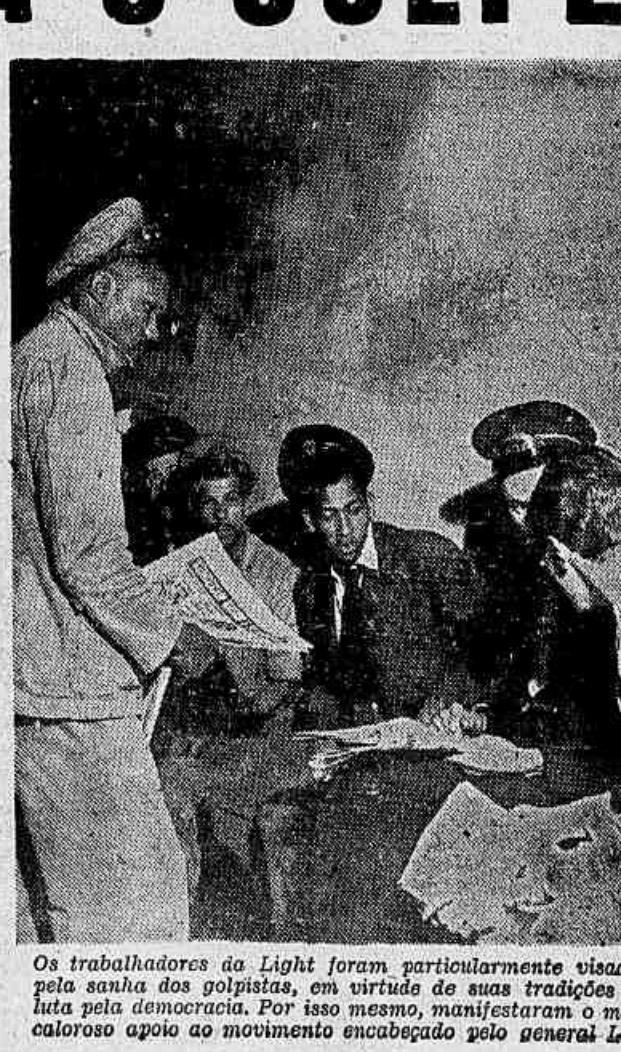
Cunha, presidente da Câmara Federal, em defesa da Constituição e contra a conspiração golpista.

Era a voz unânime dos grandes sindicatos de Distrito Federal, de São Paulo, do Estado do Rio, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, da Bahia, de todos os Estados. Era a mão suada e horrível, que faz o aço, acende os fornos e caldeiras, monta e dirige o diâmetro, o motor, a locomotiva, move os portos, os estaleiros, os navios, extrai o carvão, o ouro e o mangá, têce o pano, produz o pão, cue o calçado, arma pontas e viadutos, ergue edifícios e abre estradas, movimentam suas máquinas de contabilidade, fábricas e móveis, cava a pedreira, sempre em ação nos trigonométricos, moinhos e subúrbios das ruas e nos postos de alta tensão, nas repartições, nos balcões do comércio e nos guichês dos bancos, todos os trabalhadores ao comando de Antigo Golpe.

A FORÇA HUMANA DAS MENSAGENS

Esse apoio, essa sólida representação, uma poderosa contribuição ao movimento de 11 de novembro. O general Henrique Lott reconheceu, comovido, a força numerosa e

Metalúrgicos de Volta Redonda, reunidos em assembleia no seu sindicato, quando travaram uma extraordinária batalha pela liberdade sindical, contra os atentados do governo do sr. Café Filho. Eles se mostraram dispostos agora a apoiar vigorosamente a ação antigolpe do governo. No pleito de 3 de outubro, votaram em massa na chapa JJ e exigem o respeito à vontade do povo.



Os trabalhadores da Light foram particularmente visados pela sanha dos golpistas, em virtude de suas tradições de luta pela democracia. Por isso mesmo, manifestaram o mais caloroso apoio ao movimento encabeçado pelo general Lott.

PLANEJAM OS AMERICANOS O "DUMPING" DO ALGODÃO

UNIDADE DE AÇÃO NA CÂMARA DAS FORÇAS ANTIGOPISTAS

O QUE VEIO RESSALTAR O DISCURSO DO SR. ALKIMIM EM APOIO AO GENERAL TEIXEIRA LOTT

FALANDO em nome de dois terços da representação do povo brasileiro, o sr. José Maria Alkimim proferiu um discurso na tribuna da Câmara, peça em que fulminou as caóticas e intrigas dos golpistas contra o movimento democrático de 11 de novembro e reafirmou categoricamente o mais caloroso apoio ao general Teixeira Lott.

O importante discurso do sr. Alkimim, ao mesmo tempo que é um desmascaramento irresponsável da trama golpista quebrada a 11 de novembro, tem um grande valor como demonstração viva do reforçamento constante e ininterrupto da grande frente antigoísta. Mais uma vez, num debate fundamental, as portas vozes udenistas da solução extralegal ficaram isoladas, falando sozinhas. Os apertos numerosos que se encalharam no discurso do líder presidido comprovam, acima de tudo, que as forças políticas unidas em defesa da Constituição não se dispersam, mas se mantêm vigilantes.

Tornar essa realidade bem patente é o maior e principal mérito do discurso do sr. José Maria Alkimim. A calorosa solidariedade do gen. Teixeira Lott exprime o apoio às lutas e justas ideias expostas pelo ministro da Guerra na sua memorável entrevista coletiva à imprensa. As ideias expostas pelo gen. Lott são caras ao povo brasileiro. Elas honram e enriquecem a tradição democrática de nossas Forças Armadas ao reconhecerem que o respeito à Constituição e à vontade do povo são a fonte de todo poder legítimo, ao proclamarem que se verificaram mudanças na situação do país e é preciso ter em conta. Entre essas mudanças inclui S. Excia. a presença e a participação dos trabalhadores na vida e

nas atividades políticas. Não se pode governar divorciado da massa trabalhadora, não só a que vive nas capitais mas também a que se encontra nos mais afastados pontos do país.

O discurso do sr. Alkimim foi uma contundente resposta aos detratores dos concorrentes justos e tão claramente expostos pelo ministro da Guerra, que se revelou um soldado da legalidade e um cidadão sensível aos problemas da sua época e de seu povo. Os ataques da imprensa golpista ao gen. Lott, demonstrou o deputado Alkimim, são a continuação direta da pregação golpista que campeava desenfreada até o dia 11 de novembro de 1955.

Paralelamente ao brilhante discurso do representante mineiro, numerosos apartes puseram a nu a hipocrisia da UDN que não poupa sequer seus próprios aliados, pois ela fez da campanha eleitoral a máscara do golpe. Particularmente os apartes do socialista Aurélio Viana trouxeram à lume o profundo descontentamento contra a deslealdade dos udeno-lanternóides e mostram que a chamada Frente de Renovação Nacional não tanha nada que ver nem com uma frente e muito menos com qualquer renovação. As revelações do deputado Aurélio Viana contribuiram para acentuar o isolamento da UDN. E a posição do sr. Flores da Cunha, exaltada no aparte do sr. Leonel Brizola, por sua vez mostra que os verdadeiros democatas afastam-se da UDN.

Assim as águas estão perfeitamente divididas. De um lado, os golpistas — isolados e desmascarados. De outro, maioria esmagadora, os partidários da democracia e da liberdade, cada vez mais unidos e coesos.

★ BOM EXEMPLO

O major-brigadeiro Luis Neto dos Reys, comandante da Quaria Zona Aerea, em São Paulo, determinou justas e oportunas medidas contra o conspirativo dígoísta. Como acontece também em outros lugares, alguns golpistas mal reincidentes distribuem notícias ministradas caluniantes ou cheias das Forças Armadas e o movimento democrático de 11 de novembro. Averejaram-se a fazer recomendações e dar instruções sobre regras de conduta, como se a disciplina fosse devida a eles e não aos comandantes em exercício de sua função.

O brigadeiro Neto dos Reys, em nota à imprensa paulista, condenou veementemente esses fomentadores da indisciplina para estatização de suas próprias frustrações. As medidas que decidiu tomar revelam ao mesmo tempo confiança nos seus comandados. Determinou que em cada unidade fôssem colocados depósitos de lixo, em lugar conspicuo, onde o pessoal possa entocar lixos anônimos e de provocação. Em épocas oportunas, juízo do comando de cada unidade, esses papéis serão queimados diante da tropa formada, como sinal de repúdio da FAB.

Isto é o que se pode chamar um bom exemplo.

★ A VERDADEIRA CORTINA

O jornalista americano Stetson Kennedy, informa o telegrama da France Press, enviou ao correspondente da Agência Tass, em Genebra, uma carta na qual acusa as autoridades americanas de quererem tirar-lhe seu passaporte, só porque visitou alguns países de democracia popular. Kennedy soltou à Agência Tass que denunciava no mundo essa anacapa, acrescentando que o secretário do Estado John Foster Dulles só permitiu a ida a países socialistas a seus próximos correligionários, o que é a seus homens de confiança, procurando ao mesmo tempo embarracar os passos de seu repúdio.

★ OPOSIÇÃO DE INTRIGANTES

Os políticos udenistas e sua imprensa não deixam passar oportunidade alguma de anunciar que são "oposição", que estão na "oposição". Mas uma de suas manobras de mistificação e ludibriu da opinião pública é nadar mais. Vai se ver de perto e essa "oposição" é uma conhecida política sem princípios, sem o menor conteúdo construtivo.

Exemplo é a ridícula e torpe explorador em torno de uma eventual viagem do presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek, à Europa. Acham inconveniente ou não? Parece-lhes inopportuna a viagem de S. Exa. à Itália? São contra o estrelamento de relações com a Itália? Por que? A imprensa udeno-lanternóide, especialmente o "Díario de Notícias", ou não tem opinião a respeito ou lhe falta coragem, de exteriorizar. Então recorre esse gênero aos expedientes grosseiros da intriga e da provocação, no mais puro estilo lacerdista, a mais perfeita fidelidade ao espírito da "carta Brandi".

Juscelino vai viajar. Jango é o presidente. Juscelino vetou nomes e medidas indicadas por Jango, mas na sua ausência Goulart fará o que quiser, assolharam os intrigantes udenistas.

Oposição para esses senhores é intrigar contra a frente-técnica antigoísta. Ainda não aprenderam com a lição contundente dos fatos que uma aliança política enraizada nas aspirações e na luta diária das massas populares não pode ser abalada por batos ou pela malícia primária de politiqueros superados.

★ UM GRUPELHO QUE SE AFUNDA

COMENTA-SE que a direção da UDN teria decidido de lançar o seu manifesto, após ter anunculado, por várias vezes, a divulgação do documento. A que se deve semelhante vacilação dos dirigentes de um partido político? As suas reitentes posições golpistas. As ligações da UDN com o golpe e imagem poder aí, por essa ou aquela maneira, levar avante sua causa antideomocrática.

Entretanto, o povo se manifesta, em todo o país, contra as manobras golpistas e em apoio à ação do governo e das Forças Armadas, visando reduzir os conspiradores à impotência. Um amplo e vigoroso movimento popular e democrático, abrangendo todas as forças políticas antigoísta, ergue-se para defender as liberdades e direitos constitucionais e resguardar o respeito ao resultado das urnas. Contra a minoria esmagadora da nação se lanza, abra a direção udenista, contando, talvez, poder voltar à carga, seja através de tentativas de divisão das forças antigoísta à base do espartilho do "partido comunista", seja procurando conservar posições aqui e ali, nas águas de uma "pacificação" suspeita, ou ainda, por outros meios.

Suas manobras, porém, se esbriam, uma após outra, contra a ação da direção do governo e das Forças Armadas, visando reduzir os conspiradores à impotência. Um amplo e vigoroso movimento popular e democrático, abrangendo todas as forças políticas antigoísta, ergue-se para defender as liberdades e direitos constitucionais e resguardar o respeito ao resultado das urnas. Contra a minoria esmagadora da nação se lanza, abra a direção udenista, contando, talvez, poder voltar à carga, seja através de tentativas de divisão das forças antigoísta à base do espartilho do "partido comunista", seja procurando conservar posições aqui e ali, nas águas de uma "pacificação" suspeita, ou ainda, por outros meios.

Como se sabe, a patriótica entidade, desde os primeiros dias de seu funcionamento, estabeleceu, como uma de suas preocupações centrais, o desenvolvimento de uma campanha em favor da emancipação política e administrativa da Capital da República. E precisamente agora, pouco depois da última aprovação, pelo Senado, da emenda autonômica, para cuja obtenção faltava apenas o pronunciamento, pelo deputado, a LEN entendeu seu dever ativar, tanto quanto possível, a luta pela libertação da cidade do Rio de Janeiro da tutela do governo da União.

Daí, encarecer a necessidade do comparecimento à reunião de hoje dos responsáveis por todos os seus núcleos espalhados pelos bairros e subúrbios do Distrito Federal.

Com o resultado de suas reuniões, a Liga da Emancipação Nacional realizará hoje importante reunião de seus núcleos.

QUEREM LANÇAR NO MERCADO MAIS DE 1 MILHÃO DE FARDOS, A PREÇO VIL — GRAVES REFLEXOS NA ECONOMIA DOS DEMAIS PAISES PRODUTORES

A BRAÇOS com uma tremenda crise de superprodução, o governo dos Estados Unidos está tomando medidas internas e externas para resolver o problema de excessos agrícolas, que se agrava a cada nova safra.

A política de guerra adotada pelos imperialistas levou-os a incentivar a produção agrícola, garantindo preços aos agricultores e tendo que adquiri-los o excesso de produzido.

PLANEJADO O "DUMPING"

Segundo o correspondente do "Wall Street Journal" em Washington, o secretário de Estado da Agricultura está elaborando planos para tentar resolver a situação do algodão, cujos estoques sobem a mais de 11 milhões de fardos.

Pretende o sr. Benson vender uma quantidade superior a 1 milhão de fardos a preços reduzidos e, no mesmo tempo, rebaixar o financiamento do governo aos colonoicultores americanos. Se a medida de ordem in-

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além disso, a escassez de dólares na maioria dos países, fruto da política imperialista dos magnatas lanques, dificulta ainda mais essa colocação.

dução. A medida em que as forças pacíficas, em todo o mundo, fazem diminuir os perigos de uma nova catástrofe, começam a preocar os senhores do Departamento de Estado com os estoques de produtos cujo alto preço impede sua colocação normal no mercado mundial. Além

OS GRÁFICOS ESCOLHEM HOJE A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO

O «quorum» é de 1.600 votos — Um apelo de Newton Eduardo de Oliveira, secretário do sindicato

REALIZAM-SE hoje as eleições para renovação dos dirigentes do Sindicato dos Gráficos. Pela primeira vez nos últimos anos uniram-se todas as correntes de opinião.

AJUDAM A IMPRENSA POPULAR

Recebemos dos senhores Mauricio de Abreu Pinheiro e Carlos dos Santos dez quilos de chumbo, contribuição das mesmas trabalhadores para as oficinas deste jornal.

Assembléia da U.O.M.

A União dos Operários Municipais realizará uma assembléia, em sua sede social, na Rua Afonso Cavalcanti, 134, hoje, dia 9, às 18:30 horas, a fim de tratar da seguinte ordem-dia: abono de R.500 cruzeiros, estatutos e assuntos gerais.

A diretoria encarece o maior comparecimento possível da corporação.

BAILE

Será realizado amanhã, dia 10, na Associação dos Servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, à Rua Renato Melo Lima, 183, em Jacarepaguá, um grande baile. A renda revertida em benefício dos internados no Sanatório de Curicica, os convites para o baile encontram-se à Rua do Senado, 264, com o sr. Pedro Miguel.

Resenha Fluminense

O Conselho Municipal e o Veto do Orçamento

Vereadores dos diversos partidos representados na Câmara Municipal de Niterói usaram a palavra para reafiar, de maneira energética, a altitude do prefeito Alberto Fortes vetando totalmente o orçamento para o exercício de 1956 aprovado por aquele legislativo.

O primeiro orador da primeira reunião extraordinária destinada a apreciar o veto foi o vereador Afonso Celso (P.S.B.), que destruiu as alegações do prefeito expostas nas «razões do Veto», acrescentando que não via no sr. Alberto Fortes idoneidade moral para criticar os atos do legislativo municipal, que tem sabido cumprir com dignidade o mandado que o povo outorgou aos seus 19 integrantes. Refutando as insinuações do chefe do executivo de que a Câmara estaria contra os servidores da municipalidade, o edil socialista lembrou o apelo feito pelo legislativo, desde maio, para que o prefeito determinasse o pagamento do salário-mínimo aos trabalhadores da Prefeitura — o que não foi atendido. Acrescentou que os descontos que vêm sendo feitos nos vencimentos dos servidores não são recolhidos a queiro de direito.

FALSAS AS RAZÕES DO VETO.

Também o sr. Zélio Coutinho (P.R.) repeliu as manobras do prefeito tentando lançar os trabalhadores contra o legislativo municipal. Disse o orador que deve o sr. Alberto Fortes modificar a sua orientação demagogica, pois os trabalhadores da Prefeitura, como todo o povo, lembram-se muito bem que foi o próprio sr. Fortes quem demitiu 45 trabalhadores logo que assumiu o cargo.

O vereador Moacir Darío Ribeiro (U.D.N.) analisou as razões do veto, em seus aspectos jurídicos, demonstrando serem absolutamente falsas as argumentações do prefeito.

Declarando que o sr. Alberto Fortes é um «promotor vulgar» e que sacrificou

não. E formaram a Chapa de Unidade, encabeçada pelo gráfico Giovani Romita, a única concorrente ao pleito.

O APLAUSO A UNIDADE.

Falando à IMPRENSA POPULAR sobre o pleito que hoje se realiza, o líder gráfico Newton Eduardo de Oliveira, atual secretário do Sindicato declarou:

— É preciso que os companheiros compareçam em massa às urnas. Assim agindo, não só estará votando em trabalhadores combativos, de reconhecido prestígio, como também estará votando por um programa que contém as mais importantes e sentidas reivindicações de nossa corporação.

— Mais ainda — continua Newton de Oliveira — a votação em massa na Chapa de Unidade será o aplauso dos trabalhadores à unidade das diversas correntes que existem entre nós em torno de um objetivo comum: o fortalecimento de nosso Sindicato, a solução de nossas reivindicações.

COBERTURA DO «QUORUM»

O «quorum» cuja cobertura é necessária para a validade do pleito que hoje se realiza é de aproximadamente 1.600 votos. A propósito, diz o sr. Newton Eduardo de Oliveira:

— É necessário que o «quorum» seja coberto no primeiro escrutínio. Isto será não sómente uma prova de interesse pelas eleições como representará também uma economia de 25 mil cruzeiros.

— acrecenta.

AJUDA AOS JOVENS COMPOSITORES POPULARES

Ellis Coelho de Moura é um compositor de fácil inspiração. Autor de 25 composições, entre sambas, marchas, frevos e boleros, não conseguiu, no entanto, gravar nenhum deles. O motivo é a mesma dificuldade com que se defrontam os jovens compositores: recusa das companhias gravadoras. Disse-nos ele que a última vez que tentou gravar uma de suas composições, exigiu-lhe pagamento de 6.000 cruzeiros, quantia de que, como modesto funcionário público, não dispõe facilmente. Revelou, ainda, que tem encontrado «um verdadeiro círculo de ferro», impedindo sua entrada na profissão artística que é sua vocação.

— Ao jovem compositor não é dada nenhuma facilidade, mas, ao contrário, tudo lhe é difícil». E, enquanto isso, Ellis continua produzindo interessantes e bonitas melodias, algumas das quais ele cantou para a reportagem. Fez duas marchas para o próximo carnaval, mas como diz, já está vendendo que o destino delas é o mesmo das anteriores: não serem gravadas. «Tudo isto, porque em nosso país não há ajuda efetiva aos artistas populares, reivindicação que esperamos, um dia, ver satisfeita» — acrescenta.

— acrecenta.

Os alfaiates e costureiros estão também empolgados em luta por aumento de salários. Da 14 vindo haverá nova reunião no Ministério do Trabalho para debate do assunto. Os alfaiates reivindicam um aumento de 50 cruzeiros diáários para os diaristas e mensalistas e 30% para os tarefeiros.

Vida Sindical

OS GRÁFICOS VOTARÃO HOJE

Os trabalhadores nas indústrias gráficas de obras e jornais votarão hoje às urnas eleger os novos dirigentes do seu sindicato. O pleito terá início às 7:30 horas e se encerrará às 24 horas.

OPERARIOS MUNICIPAIS

As 18:30 horas de hoje reunir-se-á o Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, na sede da entidade, à Rua Afonso Cavalcante, 134.

DISSÍDIO DOS BARBEIROS

No próximo dia 14, às 20 horas, os barbeiros vão realizar uma grande assembleia em seu sindicato. O assunto a ser debatido será a instauração do dissídio coletivo, em face de não se ter chegado a acordo com os patrões sobre o aumento de salários pleiteado.

RODOVIARIOS E ANEXOS

O Sindicato dos Rodoviários e Anexos está comunicando aos seus associados que o IAPTEC vai abrir por esses dias a Carteira de Emprestimos Simples, até 20 mil cruzeiros. Os interessados deverão procurar informações na secretaria do sindicato de segunda a sexta-feira, das 9 às 19 horas.

OPERARIOS DA INCOMET

As reclamações dos operários da Incomet serão julgadas no próximo dia 20 às 14:20 horas, pela 9ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Cerca de uma centena de operários daquela empresa foram atraídos ao desemprego sem receber um centavo de indenização. O sindicato entrou com as reclamações na Justiça do Trabalho e a questão será resolvida no próximo dia 20 do corrente.

AUMENTO DO GRUPO LIGHT

Está convocada nova mesa-redonda, no próximo dia 14, às 15 horas, no DNT, entre os diversos sindicatos que integram o grupo Light e os representantes da empresa, para continuarem os debates em torno da reivindicação de aumento de salários.

MESA-REDONDA DOS ALFAIATES

Os alfaiates e costureiros estão também empolgados em luta por aumento de salários. Da 14 vindo haverá nova reunião no Ministério do Trabalho para debate do assunto. Os alfaiates reivindicam um aumento de 50 cruzeiros diáários para os diaristas e mensalistas e 30% para os tarefeiros.

ASSEMBLEIA DOS HOTELEIROS

No próximo dia 12, os trabalhadores no comércio hoteleiro vão realizar uma grande assembleia em seu sindicato para decidir a questão do aumento de salários, em face da mesa-redonda que vão realizar com os patrões, dia 13, no Ministério do Trabalho.

JOALHEIROS E AS ELEIÇÕES

Os trabalhadores em joalherias e lapidação de pedras preciosas, vão realizar no próximo dia 17, eleições em seu sindicato, para renovação da Diretoria e Conselho da entidade.

ELEIÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Da 16 do corrente haverá eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, para escolha de delegados ao Conselho de Federação. A chapa encabeçada pelo sr. João Ricardo da Silva, vem recebendo apoio de toda corporação. Em várias obras já foram instituídos comitês de apoio à sua candidatura.

FESTA DE NATAL DOS GRÁFICOS

No dia 17, sábado da próxima semana, às 18 horas, os Sindicatos Gráficos promoverão uma festa para os filhos dos associados, fazendo parte do programa uma sessão cinematográfica.

Estas festividades natalinas terão inicio logo após o término de uma importante assembleia geral que o sindicato realizará.

CARREGADORES DE CAFÉ

O Sindicato dos Carregadores e Ensaçadores de Café está procedendo à revisão das matrículas de seu quadro social. Pede isso a todos os associados que normalizem o mais breve possível sua situação sindical, quitando-se com o pagamento das mensalidades.

DIRETORIA DAS PEDREIRAS

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, eleita em pleito há dias realizado, é integrada pelos operários Euvaldo Benjamim da Silva, Luís Antônio dos Santos, Mateus Costa, Fernandes Filho, Sôstenes Frei de Souza e Joaquim Araújo Souza.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A exemplo dos anos anteriores, os bancários farão reunião dia 6 de Janeiro a Festa de Natal dos Bancários. Acham-se abertas, na secretaria do sindicato, inscrições até dia 16 desse, para os filhos dos associados concorrerem à distribuição de brindes.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nosso novo de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 16,00 por vez. Seja também um escritor de seu jornal. Dí-lo que 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um balcão em perfeita estatura, um espelho com moldura de madeira, por Cr\$ 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-1017, com o senhor Anastácio.

AUXILIAR DE VITRINABRAS — Oferece-se para trabalhar das 7 às 13 horas. Fone: 22-3118 chamar Araújo ou deixar recado.

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tratar 780 cruzeiros mensais, sem juros. Jardim 7 de Abril. Tratar com José Cunha. Escritório da Vitrinabras — Estação de Paineiras — Rua Vitorino da Cruz. Recados, pelo telefone: 22-0526.

VENDO uma balança marca FELIZOLA de 15 quilos, tipo de ecrã vermelha, tipo de arroz. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar a Rua Navarro da Costa, 38 — Maretal Hermes, ou pelo telefone: 22-3101, chamar Ribeiro.

TERRENO em Vila S. Luis, Caubaté, fazendo pagar mensalmente 10 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone: 22-0526 de 200 cruzeiros mensais. Vende-se por 10 mil cruzeiros o visto, sem as prestações acima, em uma casa no terreno, podendo ser dividido em 12 prestações mensais. Tratar com VITRINABRAS. Vitrinabras, no Caju.

AMIGOS: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nosso novo de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 16,00 por vez. Seja também um escritor de seu jornal. Dí-lo que 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um balcão em perfeita estatura, um espelho com moldura de madeira, por Cr\$ 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-1017, com o senhor Anastácio.

AUXILIAR DE VITRINABRAS — Oferece-se para trabalhar das 7 às 13 horas. Fone: 22-3118 chamar Araújo ou deixar recado.

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tratar 780 cruzeiros mensais, sem juros. Jardim 7 de Abril. Tratar com José Cunha. Escritório da Vitrinabras — Estação de Paineiras — Rua Vitorino da Cruz. Recados, pelo telefone: 22-0526.

VENDO uma balança marca FELIZOLA de 15 quilos, tipo de ecrã vermelha, tipo de arroz. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar a Rua Navarro da Costa, 38 — Maretal Hermes, ou pelo telefone: 22-3101, chamar Ribeiro.

TERRENO em Vila S. Luis, Caubaté, fazendo pagar mensalmente 10 mil cruzeiros. Vende-se por 10 mil cruzeiros o visto, sem as prestações acima, em uma casa no terreno, podendo ser dividido em 12 prestações mensais. Tratar com VITRINABRAS. Vitrinabras, no Caju.

AMIGOS: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nosso novo de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 16,00 por vez. Seja também um escritor de seu jornal. Dí-lo que 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um balcão em perfeita estatura, um espelho com moldura de madeira, por Cr\$ 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-1017, com o senhor Anastácio.

AUXILIAR DE VITRINABRAS — Oferece-se para trabalhar das 7 às 13 horas. Fone: 22-3118 chamar Araújo ou deixar recado.

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tratar 780 cruzeiros mensais, sem juros. Jardim 7 de Abril. Tratar com José Cunha. Escritório da Vitrinabras — Estação de Paineiras — Rua Vitorino da Cruz. Recados, pelo telefone: 22-0526.

VENDO uma balança marca FELIZOLA de 15 quilos, tipo de ecrã vermelha, tipo de arroz. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar a Rua Navarro da Costa, 38 — Maretal Hermes, ou pelo telefone: 22-3101, chamar Ribeiro.

TERRENO em Vila S. Luis, Caubaté, fazendo pagar mensalmente 10 mil cruzeiros. Vende-se por 10 mil cruzeiros o visto, sem as prestações acima, em uma casa no terreno, podendo ser dividido em 12 prestações mensais. Tratar com VITRINABRAS. Vitrinabras, no Caju.

AMIGOS: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nosso novo de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 16,00 por vez. Seja também um escritor de seu jornal. Dí-lo que 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um balcão em perfeita estatura, um espelho com moldura de madeira, por Cr\$ 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-1017, com o senhor Anastácio.

AUXILIAR DE VITRINABRAS — Oferece-se para trabalhar das 7 às 13 horas. Fone: 22-3118 chamar Araújo ou deixar recado.

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tratar 780 cruzeiros mensais, sem juros. Jardim 7 de Abril. Tratar com José Cunha. Escritório da Vitrinabras — Estação de Paineiras — Rua Vitorino da Cruz. Recados, pelo telefone: 22-0526.



OTTO GROTEWOHL EM PEQUIM CHEFIA UMA DELEGAÇÃO DA ALEMANHA DEMOCRÁTICA

PARIS, 8 (AFP) — Anuncia a Agência Nova China que chegou a Pequim uma delegação governamental da Alemanha Democrática chefiada pelo primeiro-ministro Otto Grotewohl. A delegação alemã foi recebida no aeroporto por Chu En Lai, presidente do Conselho, e outros membros do governo da China Popular.

Consultas Sobre as Eleições no Viet Nam

De acordo com as resoluções da Conferência de Genebra, o pleito deverá ser realizado em meados do próximo ano

LONDRES, 8 (AFP) — Estão sendo realizados atualmente novas consultas entre a Grã Bretanha e a União Soviética a respeito do quadro das eleições no Viet Nam, sussurado no Foreign Office. Essas consultas são uma continuação das conversações que os srs. Harold Mac Millan e Vitcheslav Molotov tiveram em Genebra em novembro último.

Os novos contatos têm por objetivo decidir o seguimento a dar a uma carta enviada pelo sr. Pham Van Dong, ministro dos Negócios Exteriores do Viet Nam Popular ao sr. Molotov, a 25 de novembro. A carta foi transmitida pelo sr. Molotov ao sr. Mac Millan no

começo da semana em curso. O sr. Pham Van Dong pediu que os dois co-presidentes da conferência de Genebra de 1954 (os ministros de Negócios Exteriores da Grã Bretanha e da União Soviética) que tomasssem todas as medidas necessárias para assegurar a solução do problema político do Viet Nam e a abertura de uma conferência consultiva entre os representantes das autoridades competentes do Viet Nam Popular e do sul.

A carta em questão, declarada, será levada ao conhecimento das outras potências membros da conferência de Genebra e, eventualmente, dos países representados na Comissão Internacional de

Controle do Viet Nam (India, Canadá e Polônia).

90º ANIVERSARIO DE SIBELIUS

HELSINKI, 8 (AFP) — O famoso compositor Jean Sibelius, que festeja hoje seu 90º aniversário, recebeu por este motivo, não só a homenagem de seu país, mas também numerosos testemunhos de admiração de todo o mundo.

As 9h de ontem, o presidente Pätkävi rendeu homenagem ao grande compositor num grande encontro no rádio.

Sibelius manifestou o desejo de passar sómente com

teve a sua promessa de autorizar o repatriamento dos cidadãos soviéticos que se encontram na Alemanha Oriental.

Por outro lado, o vice-presidente do Conselho pediu às autoridades religiosas da Alemanha Federal a reconsideração da sua atitude a respeito da República Democrática, assimilando: "As autoridades da República Federal sabotaram o repatriamento daqueles alemães criminosos de guerra. Os que já chegaram foram recebidos como heróis e mártires. Além disso, Bonn não man-

teve a sua promessa de autorizar o repatriamento dos cidadãos soviéticos que se encontram na Alemanha Oriental".

MAIS UM CONTIGENTE BONN, 8 (AFP) — O ministro federal do Exterior foi informado, hoje, de que chegaria com procedência da União Soviética, no dia 13 do corrente, um novo contingente de criminosos de guerra alemães, abrangendo 600 homens, aproximadamente.

Discussão dos Projetos do Palácio dos Soviets

MOSCOW, 8 (AFP) — Os mais notáveis arquitetos, construtores e escultores deverão discutir publicamente, dentro em breve, o projeto de construção do «Palácio dos Soviets», de altura gigantesca, encimado por imponente estátua de Lênin e visível do Aeródromo de Vnukovo, situado a trinta quilômetros desta Capital, — eis o que anunciam ontem à noite a Agência Tass. Estuda-se um

projeto de pantheon para o qual seriam transportados os restos mortais de Lênin, Stalin e outras personalidades soviéticas atualmente na Praça Vermelha. O projeto do «Palácio dos Soviets» foi concebido antes da guerra. Trata-se de arranha-céu elevado no centro de Moscou. A sua altura de 40 jaz apresentava seis andares quando foi demolida durante as hostilidades para ser utilizada em outros fins.

Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte

São Cristovão 3 x Portuguesa 2

PRIMEIRA VITÓRIA DOS ALVOS NO ATUAL CERTAME — MARCARAM OS TENTOS OLIVAR (2), DELSON, GUILHERME E VALERIANO

JOGANDO ontem à tarde, em Campos Sales, com a Portuguesa, o São Cristovão alcançou a sua primeira vitória no presente campeonato. O jogo inaugurou a quinta rodada e o seu marcador foi de 3x2, favorável ao quadro «cadetes». A primeira etapa finalizou com o placar de 2x1 para o clube vitorioso na peleja.

O São Cristovão mereceu o triunfo, uma vez que foi o mais objetivo em campo e soube desfrutar bem das oportunidades que lhe foram oferecidas no curso da partida. Todo o quadro «sancristovense» se houve com acerto em campo, mas a retaguarda apresentou rendimento mérito. No ataque, Santo Cristo surgiu como a maior figura, bem sucedido, por Delson e Olivari.

PORTUGUESA — Antoninho, Walter e Lúcio; Haroldo, José e Mário Faria; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Valeriano.

Marcaram os tentos: Olivari (2) e Delson para o São Cristovão; Guilherme e Valeriano para a Portuguesa.

Encerra o Vasco os Preparativos Para a Peleja Contra o Bangu

CONTUNDIDOS

Os tricolores regressaram, hoje, ao Rio e praticamente não realizarão nenhum ensaio para o jogo contra o Bonsucesso.

Atuando, ontem em Vila-ria, contra o grêmio do mesmo nome, Juigou a direção técnica do clube de Alvaro Chaves cancelar o habitual exercício das sextas-feiras, preferindo dar repouso aos jogadores.

Quanto ao quadro para o embate frente aos rubro-ans, deverá ser o mesmo, que enfrentou o São Cristovão, apenas com Lafaiete no

posto de Cacá, que está contundido.

Assim, o Fluminense jogará com Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Basílio; Telê, Didi, Waldo, Atis e Escurinho.

NO FLAMENGO

Os rubro-negros realizaram na manhã de ontem, individual para o jogo de amanhã contra o Olaria. O quadro da Gávea não tem problemas para o prélio contra os olarienses, deverá alinhar a mesma formação que vem participando das pelejas disputadas até aqui. Assim, jogará com Anhão; Tomires e Pavão; Jadir, Dequita e Jordão; Joel, Paulinho, Indo, Dida e Zagalo.

O reaparecimento do goleiro Garcia ficou marcado para nova oportunidade, Rubens, ainda contundido, não poderá retornar à equipe.

ITALIA 50 X FRANÇA 43

PAVIA, 8 (AFP) — Em partida internacional de basquetebol fêmeino, a Itália venceu a França, por 50x43.

ATLETICO BURITI 22 X 22

BRASIL 22 X 22

Credencia-se Mais Uma Vez o General Lott ao Apoio e Solidariedade Dos Trabalhadores

AFIRMAM A NOSSA REPORTAGEM DIRIGENTES SINDICIAIS, REFERINDO-SE A RECENTE ENTREVISTA DO MINISTRO DA GUERRA — PARA ASSEGURAR A POSSE DOS ELEITOS E GARANTIR AS LIBERDADES DEMOCRATICAS, "PODE CONTAR COM O NOSSO APOIO", DIZ CREUSA MOURA, TESOUREIRA DO SINDICATO DOS TEXTOS — PRESIDENTES DE FEDERAÇÕES APLAUDEM AS PALAVRAS DO GENERAL LOTT

VEM alcangando grande repercussão nos meios sindicais as últimas declarações do general Teixeira Lott à imprensa desta Capital, conforme se depreende das manifestações que a nossa reportagem vem colhendo entre dirigentes de sindicatos e federações.

O sr. José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato

dos Vidreiros de Niterói, declarou:

«Os vidreiros de Niterói e São Gonçalo estão, como todos os trabalhadores brasileiros, solidários com o governo Nereu Ramos e receberam com entusiasmo as palavras do Ministro da Guerra, reafirmando que as Forças Armadas garantirão a posse dos candidatos eleitos pelo povo.»

DIRIGENTES DE FEDERAÇÕES APLAUDEM

O dirigente sindical marítimo, sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, entidade que representa cerca de 100.000 trabalhadores do mar, fez-nos as seguintes declarações:

«As palavras do general Teixeira Lott merecem o aplauso de todos os trabalhadores. Releitem uma realidade que não pode mais ser ignorada pelos homens que carregam em seus ômbrios responsabilidades de governo: sem o apoio do povo e dos trabalhadores nenhum governo pode realizar obra em benefício da pátria, de sua grandeza e do bem-estar de seus filhos. O Ministro da Guerra, mais uma vez afirmou que o Exército cumprirá o seu dever de defensor intransigente da Constituição, fiador das liberdades democráticas e assegurador da posse dos candidatos legítimamente eleitos pelo voto popular, credencia-se mais ainda à solidariedade e ao apoio dos trabalhadores e de suas entidades representativas.»

«PODE CONTAR COM O NOSSO APOIO»

— Li com toda a atenção a entrevista do general Teixeira Lott — disse-nos a se-



Erico Figueiredo, dirigente nacional dos gráficos

nuem a cercá-lo do seu apoio e solidariedade. E conclui:

«Um governo só pode refletir a opinião nacional se contar com o apoio dos trabalhadores. Por isso o general Teixeira Lott, com sua alta visão da realidade política, deixou patente a necessidade de um melhor entendimento entre os governantes e as massas trabalhadoras, a fim de que seja possível tirar a nação do caos em que a lançaram os políticos e falsos estadistas.»

— Estando reunida a diretoria da Federação dos Marítimos, informou-nos o seu presidente ser provável a apresentação e aprovação de uma moção de aplausos e congratulações com o Ministro da Guerra por motivo dessa sua recente entrevista.

O sr. Antônio Érico Filgueiredo Alvarez, presidente do Sindicato e da Federação Nacional dos Gráficos, assim se manifestou:

«Estando reunida a diretoria da Federação dos Marítimos, informou-nos o seu presidente ser provável a apresentação e aprovação de uma moção de aplausos e congratulações com o Ministro da Guerra por motivo dessa sua recente entrevista.

O estivador recebeu um balanço na região costal.

Foi medicado no HPS

A COFAP Não Deve Manter A Liberação da Carne

E' esta a opinião do sr. Newton Moreira de Carvalho, integrante da sub-comissão que estuda o tabelamento — O atraso na decretação do tabelamento ocasiona prejuízos à população — Alcatra a 50 e filé a 90 cruzeiros

O CRESCENTE encrachamento dos preços da carne está a exigir a pronta organização de um tabelamento que salvaguarde a população dos abusos que vêm cometendo os diversos ramos do comércio de carnes. Esta opinião foi emitida ontem à IMPRENSA POPULAR pelo conselheiro da COFAP, sr. Newton Moreira de Carvalho, também integrante da sub-comissão que está organizando um novo tabelamento para a carne.

O que não é possível — concluiu — é a inibição do atual regime liberalista que tanta prejuízo está dando à população.

DISCUSSÃO SEGUNDA-FEIRA

Com a realização da primeira reunião plenária da COFAP, após a posse do coronel Brissac e a exoneração do negociista Américo Figueiredo de Carvalho, o que ocorrerá segunda-feira próxima, o tabelamento dos preços da carne será discutido. Possivelmente, neste ocasião, os integrantes da sub-comissão apresentarão suas propostas solicitando o tabelamento, exceção feita apenas ao representante do comércio, sr. Nião Sevalho, que defende a permanência do atual regime de liberação de preços.

Este estivador recebeu um balanço na região costal.

Foi medicado no HPS

ESTIVADORES VÍTIMAS DE COVARDIA DA POLÍCIA PORTUÁRIA

Um trabalhador assassinado e outros seis feridos — Dois estivadores em estado grave — Paralisado o trabalho no Cais do Pôrto: exigem a punição do comandante da Polícia Portuária

UM ESTIVADOR foi assassinado e seis outros feridos (dois quase à morte). Este o balanço da chacina ordenada, ontem ao meio-dia, em frente ao armazém n.º 1 do Cais do Pôrto, pelo coronel Alcides Costa, comandante da Polícia Portuária.

Estas inomináveis violências que estão a exigir severas providências por parte do governo, provocaram enorme indignação entre os estivadores que não trabalharam ontem e estão dispostos a não trabalhar hoje, caso os culpados não sejam punidos.

ORIGEM DA VIOLENCIA

Deu origem à chacina um incidente sem maior importância. Os estivadores descanavam, na hora do almoço, quando viram um de seus colegas, conhecido como «Gato Maluco», perseguido em correria por um guarda portuário. Como o referido estivador estivesse ultimamente abalado das faculdades mentais, seus colegas acharam por bem pedir ao guarda para soltá-lo. Para isso dirigiram-se em grupo até o local onde o guarda portuário havia prendido o estivador. O guarda, não se sabe porque, exasperou-se e, quando me-

DERAM FUGA AO CRIMINOSO

Próximo ao local fico o Posto Policial da Alfândega. Ao lado davam guarda alguns soldados da Polícia Militar, que correram então para o local do crime. Ali chegados, tiraram o guarda criminoso das mãos dos estivadores, que de imediato desarmaram e prenderam o guarda portuário.

NOVAS VIOLENCIAS NO HPS

Cinco minutos depois, todo o cais estava parado. Centenas de estivadores estavam esturados ao solo.

LEONÍDAS CARDOSO AO LADO DOS MORADES DA FAZELA J. CANDIDO

O general Leonidas Cardoso voltou quarta-feira última à Favela João Cândido a fim de prestar contas, aos trabalhadores e famílias que ali residem, da missão que lá fôr confiada: levar ao conhecimento do presidente Nereu Ramos as violências e os atos de intimidação que, para forçar o despejo de milhares de pessoas daqueles terrenos da União, foram ordenadas pelo diretor de Obras da Marinha.

Já antes das 21 horas, estava o deputado Leonidas Cardoso entre os ameaçados pelo desnecessário despejo.

MATERIALISMO DIALETICO

(Manuel)

Editorado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA DA ACADEMIA DE CIÉNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PREÇO CIE 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTD.

Rua José Paulino Duarte, 50 - São Paulo

ATENDIMENTO PELA REEMBOLSO POSTAL

ESTIVADORES PELA REEMBOLSO POSTAL

rigiram-se ao Hospital de Pronto Socorro, para onde haviam sido levados os feridos e ali aglomeraram-se no pátio, aguardando as ambulâncias que deveriam transportar os feridos para o Hospital do IAPETC, instituto de que são contribuintes os estivadores. O tempo corria e crescia a justa indignação dos estivadores contra a demora das ambulâncias. Tanto bastou para que o médico João de Oliveira, tomado uma atitude absurda, chamasse ao HPS um encontro de delegados de Vigilância, que desencadeou novas violências contra os trabalhadores, levando três deles presos para o 1º Distrito, além de espancar muitos outros a bora-chadas.

OS FERIDOS

O cadáver do estivador, cujo nome ainda se ignora, foi escondido pelos policiais. Os dois feridos em estado grave, são: Renato Alves Batista e Alcmar Pinto de Almeida, que estão internados no Hospital de Pronto Socorro. No Hospital do IAPETC foram internados Francisco Mariano Ferreira e Davi Fernandes Ribeiro. Os outros feridos medicaram-se no HPS e foram levados ao 9º Distrito para ali prestar depoimento. São eles: Manoel Inácio de Araújo, Maurício Abelardo e Geraldo Gomes da Silva.

DURANTE QUASE UMA HORA DE PALESTRA CORDIAL COMUNICAM OS PRESENTES, CENTENAS DE PESSOAS, OS RESULTADOS DA CONVERSAS QUE TIVERAM COM O GENERAL LIMA BRAYDA, CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, QUE POSTERIORMENTE INFORMOU O PRÓPRIO SR. NEREU RAMOS RESPEITO DAS OCORRÊNCIAS E IMEDIATAMENTE TOMOU AS NECESSÁRIAS PROVIDÊNCIAS.

OZBREVO que o parlamentar paulista demonsrou parceria com os problemas que afligem os trabalhadores pobres caiu fundamental no seio dos moradores da Favela João Cândido e o interesse que demonstrou para a urgente solução dos mesmos granjeou-lhe a simpatia de quem numerosa concentração de trabalhadores.

Sensibilizados pela boa-moradeira demonstrada, vários moradores usaram da palavra para, em nome de todos, a cobiçade, agradecer a eficiente colaboração do Leonidas Cardoso e do advogado Aristides Saldanha na luta em que atualmente se empenham para livrar seus lares de uma destruição implacável e desumana.

PELA ELEVACAO

Em algumas fábricas, graças às lutas que empreendem os anos anteriores, os textos já recebem abono. Mas lutam, agora, pela sua elevação. É o caso da Nova América, por exemplo, que adotava, para pagar o abono, um critério que determinava o pagamento do equi-

valente a diversos períodos de férias, considerando a antiguidade do operário e o número de faltas ao trabalho. Este ano, a Nova América quer calcular os "períodos de férias" à base dos salários de 1951 e não de 1950, o que reduz o abono à metade do que desejam os operários. Daí a resistência que estes estão empreendendo.

Também no Molhão Inglês a luta é pela elevação do abono. Nos anos anteriores, esta bonificação variava de 200 a mil cruzeiros, de acordo com a antiguidade do operário. Esses níveis são irrisórios e estranhos a memó-

riais às empresas e ofícios do Sindicato, pedindo a instituição de uma gratificação geral — Ganham os mais baixos salários em fábricas de enormes lucros — Lutas já adiantadas na Nova América e no Moinho Inglês

valente a diversos períodos de férias, considerando a antiguidade do operário e o número de faltas ao trabalho. Este ano, a Nova América quer calcular os "períodos de férias" à base dos salários de 1951 e não de 1950, o que reduz o abono à metade do que desejam os operários. Daí a resistência que estes estão empreendendo.

Também no Molhão Inglês a luta é pela elevação do abono. Nos anos anteriores, esta bonificação variava de 200 a mil cruzeiros, de acordo com a antiguidade do operário. Esses níveis são irrisórios e estranhos a memó-

riais. Casos desse tipo ocorrem nas empresas da América Fábril (Mavilis, Bonfim e Cruzeiro), na Banga, na Deodoro e em outras fábricas que ao fim do ano distribuem gordos dividendos nos seus acionistas.

A LUTA DO SINDICATO

Cumpriu sua finalidade de orgão de defesa das aspirações dos trabalhadores, o Sindicato dos Textos está estabelecendo, apoiando e orientando a luta pela conquista do abono de Natal.

— Os companheiros das fábricas onde não existe abono ou onde ele é pago em bases pequenas, devem dirigir-se ao Sindicato — declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. José Martins R-mos. 2º secretário do Sindicato dos Textos. E acrescentou:

— Estamos prontos a preparar memoriais e a mandar ofícios aos patrões. Basta que isso seja pedido pelos trabalhadores.

RECEBEMOS do leitor

Raimundo Silva a carta que se segue:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTUDANTE A. G. SANTOS

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

RUA MIRINDUBA E

ESTUDANTE A. G. SANTOS

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da

CIDADE RECLAMA,

— os moradores da Favela do Morro Azul, pedimos para o prefeito Sá Lessa atender as

ESTRADA DO SOPE

— que nos escrever:

— Por intermédio da